



CONSELHO FISCAL

Data: 16/09/2021

**DE: JONATHAN CELSO RODRIGUES FERREIRA – PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL –
E DEMAIS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL**

PARA: OLTEN AYRES DE ABREU JUNIOR – PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

ASSUNTO: RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao artigo 62, letra “c” do Estatuto Social, informamos para ciência do Egrégio Conselho Deliberativo que este Conselho Fiscal realizou as seguintes diligências e atividades no período referente à 19 de julho de 2021 (data de entrega do último relatório de atividades) até a data atual:

No período acima destacado foi realizada uma reunião extraordinária junto ao Diretor Financeiro Sérgio Pimenta, com vistas à apresentação e análise mensal dos resultados, despesas e do balancete mensal, fazendo sempre um comparativo com o mês anterior.

Nessa reunião extraordinária todos os membros do Conselho Fiscal tiveram a oportunidade de indagar o Diretor Financeiro sobre eventuais oscilações nos números demonstrados nos balancetes e outras dúvidas que restaram nas análises individuais realizadas por cada conselheiro fiscal na documentação enviada anteriormente pelo Diretor Financeiro.

Essa última reunião extraordinária foi para apresentação do balancete referente a julho de 2021, onde fora apresentado também os números e informações do balancete de junho de 2021, que não havia sido apresentado anteriormente. Por certo, até o fechamento desse



relatório, não tivemos acesso aos dados e números do mês de agosto de 2021, assim limitaremos nossa análise ao último balancete recebido e apreciado.

Como de praxe, logo após as reuniões extraordinárias acima citadas realizamos as reuniões ordinárias do Conselho Fiscal, onde foram discutidos entre os seus membros assuntos relacionados às análises dos balancetes mensais, definidas as próximas solicitações de documentos e informações que serão requeridas por este Conselho à Diretoria, além de outros assuntos gerais atinentes ao Conselho Fiscal, tudo com vistas ao completo desenvolvimento de nosso dever estatutário de fiscalização.

Nesse período o Conselho Fiscal finalizou a análise de contratos que haviam sido recebidos anteriormente e reiterou a solicitação daqueles que não foram entregues ou que foram entregues incompletos, o que prejudicou a análise.

Por último, já no mês de setembro, recebemos por meio do Diretor Secretário Geral Douglas E. Schwartzmann o relatório completo de atividades de todas as diretorias do Clube, onde cada conselheiro fiscal realizou sua análise e pontuou as principais questões para discutirmos internamente nos próximos meses.

Importante destacar a importância da sistemática que deve pautar a atuação e as atividades do Conselho Fiscal, iniciando com a análise do balancete mensal, da apresentação do Diretor Financeiro quanto aos resultados e despesas e do relatório de atividades recebido pelas diferentes Diretorias, confrontando tais dados com a análise de informações e documentos adicionais que solicitamos à Diretoria, para confirmação da exatidão desses dados anteriormente coletados e precisão nas atividades fiscalizatórias que nos competem.

Por todo o acima exposto reiteramos a importância no envio de documentações e informações solicitadas por este Conselho Fiscal aos diferentes órgãos do Clube como forma de demonstrar que a instituição São Paulo Futebol Clube apoia os atos que visam fortalecer a sua credibilidade, respeitando o Conselho Fiscal como um importante órgão de governança, fiscalização e controle.

No mais, com o propósito de enriquecer ainda mais a nossa atuação como conselheiros fiscais dessa Instituição que tanto amamos, todos os cinco membros deste Conselho Fiscal participaram do curso ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança



Corporativa – IBGC, realizado entre os dias 02/08/2021 a 30/08/2021 com carga horária de 20 horas, denominado “Conselho Fiscal na Prática”.

Os custos do curso foram arcados individualmente por cada um dos conselheiros fiscais que participaram e o seu saldo final foi muito positivo, tendo em vista a participação de renomados professores e mestres no assunto Conselho Fiscal e Governança Corporativa, o que nos trouxe uma ótima visão de como deve se comportar tecnicamente um conselheiro fiscal e de como deve ser tratado um Conselho Fiscal dentro de uma instituição.

Quanto às análises dos documentos financeiros, balancetes e apresentação parcial de resultados, reiteramos a nossa preocupação com relação à saúde financeira do São Paulo Futebol Clube, pois continua muito preocupante.

Nessa análise realizada quanto aos balancetes de junho e julho percebemos a intensificação na movimentação para redução das dívidas de curto e curtíssimo prazo, com a utilização dos empréstimos bancários aprovados.

Quanto a esse tema, entendemos a urgência dessas atitudes frente a caótica situação financeira do Clube, mas reiteramos o nosso pedido de atenção especial dos gestores responsáveis para o impacto inevitável que esses novos empréstimos, adiantamento de recebíveis e renegociações de dívidas podem gerar, sobrecarregando os exercícios seguintes e dificultando o cumprimento do orçamento dos próximos anos.

Notamos uma representativa variação positiva no campo “disponibilidades” do balanço patrimonial dos exercícios, fruto dos novos patrocínios angariados, principalmente o Sportsbet.io, o que deu um alívio para as contas do Clube no mês de julho.

Por outro lado, notamos também uma movimentação desfavorável com relação aos tributos que o São Paulo Futebol Clube tem a recolher. Temos diversas dívidas fiscais em aberto, algumas inclusive migraram nesse último balancete da situação de “longo prazo” para “curto prazo”, sendo imprescindível a realização de um parcelamento nos moldes de uma Transação Tributária ou de um REFIS no primeiro momento em que houver a possibilidade.

Quanto ao futebol profissional, seus gastos estão acima do orçamento previsto para o período, o que requer atenção e preocupação. Nos relatórios analisados e em reuniões



realizadas a justificativa é de que houve nesse período renovação de atletas importantes com pagamentos de luvas, além da substituição na comissão técnica e premiação do Campeonato Paulista. Todo esse investimento seria necessário para dar sustentação na performance da equipe de futebol, o que a médio prazo possibilitaria a realização de menos intervenções de emergência, que acabam fatalmente tendo um custo maior.

Ainda com relação ao orçamento do futebol profissional, constatamos que houve uma pequena variação na folha de pagamento desses últimos balancetes analisados, com aumento da folha mensal. Portanto, reiteramos que o momento requer habilidade e atenção dos gestores responsáveis para a redução dessa folha salarial mensal, o que é extremamente necessário para a boa saúde financeira do Clube.

Em análise a balancetes de outras agremiações é de fácil constatação a importância financeira em ter um time competitivo e que briga pelas primeiras posições nos campeonatos que disputa. Isso porque as premiações existentes nas passagens de fases das diferentes competições e as premiações pela primeira colocação nesses campeonatos são um dos grandes pilares financeiros dessas agremiações que hoje estão com situações financeiras mais confortáveis.

Assim, entendemos a importância de termos um time competitivo, o que justificaria a contratação de jogadores que o elenco tinha carência como é o caso dos atletas Jonathan Calleri e Gabriel Neves Perdomo, desde que tais contratações estejam casadas com uma estratégia que ao final consiga diminuir a folha mensal.

Nesse sentido notamos no relatório de atividades do departamento jurídico que houve o distrato de jogadores que não eram utilizados e que estavam inflando nossa folha de pagamento, casos dos atletas Everton Felipe de Oliveira Silva, Anderson Hernanes C. Viana Lima, Carlos Eugênio Junior Tavares dos Santos, o que trará impactos positivos na busca pela diminuição da folha.

Temos a expectativa de que a Diretoria realmente consiga aplicar a estratégia acima mencionada, dando com essas últimas contratações a sustentação que a equipe de futebol profissional necessita para ter o mínimo de intervenções emergenciais possíveis e ser competitiva, para então conseguirmos, enfim, a diminuição nos custos do futebol profissional, na



folha de pagamento mensal e conseqüentemente na enorme dívida que o clube possui atualmente.

A análise das contas do Clube demonstrou ainda a urgente necessidade da venda de jogadores, pois a partir desse último balancete, proporcionalmente ao período, a variação já passou a ficar negativa quanto a esse tema. O São Paulo passou inclusive a ter prejuízo fiscal a partir do balancete de julho com as despesas superando as receitas, o que demonstra a fragilidade de nosso momento financeiro.

Ainda na temática redução de custos, verificamos que as despesas relacionadas ao basquete profissional se apresentam superiores à orçada para o período e que a previsão para 2021 é de um déficit considerável nos custos específicos da modalidade.

Por óbvio, a modalidade deveria se focar na redução de seus custos de forma a consumir o mínimo possível do orçamento do futebol, tentando ser sustentável para ao mínimo arcar com as próprias despesas. Porém, na contramão do que deveria ocorrer, a equipe de basquete vem efetuando contratações para o seu plantel, algumas de jogadores de renome e que já jogaram a NBA, com valores expressivos de salários.

Fica nossa observação quanto à real e iminente necessidade de que seja revista a situação do basquete profissional, dos custos que a modalidade tem e das últimas contratações realizadas para o seu plantel.

Por fim, em análise dos balancetes e informações financeiras constatamos a redução contínua dos custos do Departamento Social do SPFC, mesmo com todas as modalidades retornando na integralidade e com o clube aberto todos os dias.

Em análise geral, reiteramos a nossa conclusão do último relatório enviado, de que se faz necessário uma atuação com estratégia, planejamento e comprometimento de todos os gestores e suas equipes para a diminuição da dívida atual. Para tanto, precisamos cumprir o plano orçamentário projetado, realizar ações efetivas visando a entrada de novas receitas e, principalmente, a redução de custos mensais elevados e/ou desnecessários. A meta de todos deve ser o reestabelecimento das finanças do Clube, pois só assim colheremos grandes frutos e teremos grandes conquistas novamente.



São Paulo Futebol Clube

O mais querido

Com protestos de elevada estima e consideração este Conselho Fiscal está à inteira disposição de todos os membros do Conselho Deliberativo para eventuais esclarecimentos.

Respeitosa e são-paulinamente,

**JONATHAN CELSO RODRIGUES FERREIRA
PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL**

FABIO CESAR DE SOUZA
AZAMBUJA:17816811802

Assinado de forma digital por FABIO CESAR
DE SOUZA AZAMBUJA:17816811802
Dados: 2021.09.17 15:22:47 -03'00'

**FABIO CESAR DE SOUZA AZAMBUJA
VICE-PRESIDENTE**

**NATANAEL CABRAL
SECRETÁRIO**

**MOACYR S. P. BITTENCOURT FILHO
MEMBRO EFETIVO**

**CAIO AUGUSTO DE MORAES FORJAZ
MEMBRO EFETIVO**